

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 11 de Maio de 1887

NUMERO 99

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

Carta de S. Paulo

Com boas novas a respeito da imperial saude, algum frio e muito... Heller vae-se gastando com certo gosto e gasto a vidinha pauleana desta fresca terra.

Pois meo amigo leitor ytuano ou não, cá, por aqui a sra. Novidade fez-se de largo e abriu vellas.

Deixem-me assim dizer; vá ao menos esta novidade em materia de linguagem, e estylo contra a qual o leitor, não se põe a perder por falta de paciencia, não hade esbravejar...

Pois que certo é, isto de se fazer assumpto de... sua falta é um assumpto de muito importancia á quem anda á cata de... assumpto.

E já que a magresa da semana apresenta-se de um aspecto cruelmente esmagador á penna do

chronista que causa pena, engordemol-a, a semana com o Heller que a dizer verdade não se perde por ser gordo.

Pois o Heller apanhou fortuna na «Corça do Bosque».

O rapazio alegre, folgasão despeja-se para o theatro atraz da Corça.

E, valha a verdade, a cousa é boa.

Decididamente o diabo do Heller é sujeito quenão olha a despesas quando monta peças... theatraes.

Magnificos scenarios e melhor guarda-roupa possui o activo empresario.

Tambem a troça não lhe poupa applausos e o Heller deixa o nariz crescer a seo belprazer.

Dizem que o nariz do Heller é um talisman.

E assim, não será fóra de proposito que tarde ou cedo venha se dizer como em proverbio.

—Pelo nariz se conhece um... Heller!

Um dos factos mais importantes da semana é a criação de um livro de ouro, na academia.

Certo, fazia-se sentir a falta dessa idéa plena de justiça e generosidadeno seio da mocidade academica.

O livro de ouro será aberto para receber em festa a data que consagra a emancipação das intelligencias dos brasileiros—11 de Agosto.

De um modo mais digno, mais

imponente não podia ser saudada a liberdade do talento senão como com a liberdade do escravo.

Parabens aos academicos de S. Paulo.

E já que fallamos da academia vem a tempo o lembrar e mesmo admirar-se agente ante a febre jornalística que desenvolve-se entre os estudantes de Direito.

Leia lá o leitor: *Vida semanal, Revista litteraria, Penna, Tira Dentes, O constitucional, A Republica, O Liberal, A reacção, A Platéa, A Onda*, etc. e etc...

Muito jornal academico; mas mesmo muito!

Agora, a ser franco uma vez, é de justiça a gente desejar que os jovens e entusiastas jornalistas saibam comprehender a nobresa de suas missões, pugnando, na esphera limitada pelo espirito de dever e lealdade, em prol dos nobres e justos commettimentos, com a sinceridade que soe viver e alimentar-se no coração da juventude que trabalha.

A. PACHECO NETTO

Barra do Icapara

Está finalmente concluido o importante trabalho de exploração, balisamento e collocação de boias na barra do Icapara, ao norte do porto de Iguape, nesta provincia.

Tão util melhoramento deve-se ao sr. capitão-tenente José Carlos Palmeira, segundo diz o nosso collega do *Correio de Santos*; a barra

está balisada com cinco boias da maneira seguinte:

A 1ª boia está fundeada em 15 metros de fundo ao rumo N. 4 1/2 N. O. magnetico da ponta O. dos morretes do Icapara.

As 2ª e 3ª uma no cabeço N. E. e outra no do S. O. da barra, a 2ª, 80 de profundidade nas marés mais baixas.

A 4ª, tendo haste com bandeirola 1ª, 30 acima do nivel do mar, acha-se em 8ª, o de profundidade nas marés mais baixas de rumo S. O. do lugar denominado Buraco do Bicho, nos morretes do Icapara e ao S. E. do pontal de dentro.

A 5ª fluctuando acima do nivel do mar 1ª, 80 está fundeada em 4ª assignalando o banco de areia ao O. dos morretes do Icapara.

Immigração para S. Paulo

De abril do anno proximo passado até igual mez do corrente anno entrarão na provincia de S. Paulo 16.465 immigrantes, sendo este o maior movimento até agora registrado na mesma provincia quanto á introdução de braços estrangeiros.

No ultimo triennio liquidado tem a provincia despendido como serviço da immigração:

1883	1884	110:281\$906
1884	1885	372:842\$120
1885	1886	332:529\$489

Total . . . 815:653\$515

FOLHETIM

4)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

I

Sylvano, em lugar de seguir este conselho, voltou-se para a moça.

—Uma cousa extraordinaria... disse elle.

—O que?... Santo Deus!...

—Uma escada encostada ao muro, a dez passos d'aqui. Com toda a certeza serviriam-se d'ella para sahir do parque durante a noite, e pessoa que sahiu d'essa maneira, tinha entrado por contrabando, pois se assim não fosse Jacques ou Marieta ter-lhe-biam aberto o portão...

A moça ia responder-lhe.

—Silencio... murmurou pressurosamente Sylvano. Escute...

Reproduzia-se o mesmo rumor indefinivel a que Ravageot respondera uivando.

Mas agora não era mais possivel desconhecer-lhe a natureza. Era um lamento, um gemido, um estertor.

Coléttia e o moço do açougue estremeram dos pés a cabeça.

—Estou vendo mecher-se o quer que é, lá no fim da avenida das maceiras... tornou Sylvano; parece-me um animal que procura arrastar-se para cá e não pôde... Levantou-se agora... Lá tornou a cahir... Levantou-se outra vez... E' um cão... Estou-o conhecendo... E' Munito!... Está ferido sem duvida... Talvez moribundo...

—Não se demore!... balbuciou Coléttia; vá vêr o que ha!... Eu perco a cabeça, de medo e de anciedade!...

Sylvano cavalgou lestante a cimeira do portão onde pompeava ainda a corda de barão dos antigos castellos de Rocheville.

Deixou-se escorregar pelos varões abaixo, em risco de esfolar a palma das mãos, e logo que pisou em terra deitou a correr em direcção ao castello.

Tendo percorrido quasi dois terços da alaméda, encontrou o corpo inerte e quasi inanimado de Munito.

Munito era um magnifico bull-dog, de boa raça e de estatura mediana, branco todo elle, excepto uma grande mancha negra caprichosamente collocada, pois cercando-lhe o olho esquerdo, dava-lhe ares de um jogador de sócco inglez, que tivesse levado n'aquelle sitio um muro vigoroso.

O sr. Domerat tinha-o mandado vir de Londres, e houve a principio a idéa de o chamarem *Olho-Esmurrado*; mas prevalecera o nome de *Munito* sem duvida em honra do famoso cão d'agua

que jogava o dominó, como qualquer frequentador do café de Suecia ou do café Cardeal.

Munito recommendava-se não só pela sua belleza relativa e pelo seu vigor excepeional, como tambem por uma intelligencia admiravel e por uma fidelidade a toda a prova.

Não se conhecia em todo o cantão de Rocheville, nem mesmo nos cantões vizinhos, um cão de guarda mais incorruptivel do que elle.

Tendo surpreendido certa noite um gatuno occupado a despojar as maceiras, agarrou-o pelo fundilho das calças e lá o foi levando, ou antes empurrando, apezar da resistencia que fazia, á presença de Jacques Landry.

No momento em que apresentamos Munito aos nossos leitores, o pobre animal estava agonizante.

O pello alvo de neve sumia-se de baixo de uma camada de sangue que lhe correa de vinte feridas, algumas das quaes tinham-lhe varado o corpo. Haviam-o cosido litteralmente a facadas.

Aquelle sangue coalhado e de cor denegrada, envolvendo-o como uma crosta tornava-se hediondo e repugnante.

Estendido sobre a relva curta e espessa, toda tinta de vermelho em torno d'elle, parecia, como dissemos, quasi inanimado. Apenas alguns estremecimentos nervosos, intermitten-tes, alguns sobresaltos passageiros

agitavam-lhe os membros e a cauda. A lingua descorada pendia-lhe da boca entre-aberta.

—Os olhos tinha-os vidrados.

Já nem podia gemer.

—Munito!... pobre Munito! exclamou Sylvano, parando e debruçando-se junto d'elle: quem seria o infame bandido que te pôz em tão deploravel estado?... Ahi está a razão porque Ravageot uivava, ha pouco, d'aquella maneira!... Com o instinto que lhe é proprio adivinhava a tua desgraça e lamentava-te a sorte!... Bem arrependido estou de o haver espancado!

Ouvindo aquella voz conhecida e amiga, pois, apezar da sua brutalidade apparente, o caçador furtivo, que não era no fundo máu rapaz, era muito affeiçãoado aos cães e tinha por habito affagal-os, o moribundo animal pareceu reanimar-se um pouco. Levantou a meio a grande cabeça redonda; um derradeiro lampejo de intelligencia fulgurou-lhe nos olhos empanados. Tentou levantar-se mas não o conseguiu de todo...

Sylvano abaixou-se de novo para ajudal-o e amparal-o nos braços.

—Não chegou a tempo. O cão tornou a cahir. Uma especie de sibilo abafado escapou-lhe da garganta ferida.

Inteirou-se e não se mechen mais...

(Continúa)

O obsceno

O chefe da escola contemporanea naturalista, á proposito dos escriptos de João Richepin, o poeta das *Blasphemias*, disse : «Le poète s'y affirme comme un réaliste audacieux, qui ne mâche pas les mots crus, et qui appelle es chausures laides par leurs noms. Certains morceaux sont même entièrement écrits en argot. Je dois dire que sont ceux qui me plaisent le moins.»

A' falsa doutrina de que tornou-se responsavel o redactor da *Procellaria*, no seu ultimo numero, bem podiam ser applicadas essas palavras do autor dos *Documentos litterarios*. Injustificavel e absurda, pelas regras que pretende impôr; immoral e anarchica, pelas consequências que produz, ella demonstra o estado mesquinho a que ficaram reduzidos os sentimentos do respeito e as leis do decoro, victimados pela tranquièrnia de um aranzel, que a pretexto de ensinamento e no intuito de reproduzir a veracidade de theorias, suffraga o abjecto como dogma social ás investigações de todos que são levados a estudar a sociedade e o individuo.

Cumpra que se leia, que se observe e que se examine tudo que fôr torpe e immundo; deve-se buscar nas bibliothecas os livros que nos demonstrem a baixeza e a degradação dos costumes, entregando-os á voracidade e á facil vulgarisação do jornal; deve-se arrastar promiscuamente os homens, as mulheres e as crianças, como uma caravana de bohemios á sua leitura, para tiral-os do estado de illusão e engano, sempre funesto, porquanto o funesto é o atrazo e o atrazo é a ignorancia do aviltamento social!

E n'esta coacção de escriptor orthodoxo e com aquella lugubre e incerta melancolia de Hamleto apostrophando a virtude, o talentoso redactor da *Procellaria* espalha em altisonante hyperbole e com arreganhos de sciencia, o que devia ter o recato proprio da nudez das estatuas em pleno paganismo.

Si é certo que o lado vil e abjecto das paixões constitue estudo proeminente na historia dos costumes das nacionalidades, para d'ahi se aferir a que leis de beneficio estão sujeitas; si é certo que o interesse scientifico, litterario e artistico na sua sede de saber, sempre desce a perscrutar-o no recesso dos amphitheatros, dos gabinetes e das officinas; comtudo o espirito humano não é tão exigente e meticuloso a ponto de arrastal-o á vulgaridade e á propaganda; de inutil-o officiosa-

mente a todas as organizações e temperamentos.

E' lamentavel a attitude do talentoso escriptor. Victimado por ideias bizarras, será arrastado para caminho escabroso; o proprio vicio, mesmo como objecto de estudo, deve ter a guarida da moral; procure quem o quizer e na reservada observação trace as notas.

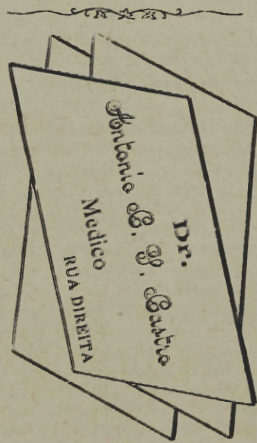
Encoberto sempre pelo véo que a educação nos impõe, prendendo-nos como liame poderoso á sociedade, deve-se antepol-o aos interesses que não traduzam senão o estudo.

Como meio o jornal é perigoso; facil de ser apprehendido, a intelligencia menos culta se apodera rapidamente do indecente, e, sem o preparo de espirito, impressiona-se e inutilisa-se; a indole sem estimulo e o caracter sem conceito amoldam-se aos quadros pornographicos, n'uma reproducção execranda.

O lar, a officina, a rua, a praça, receberão as suas folhas na boa fé de principios ao bem-estar e garantia da grande somma de interesses que provocam, e em desillusão dolorosa se acharão quando virem o veneno que lhes foi atirado.

Serão felizes se tiverem a coragem casta de Phinéa no tribunal atheniense!

A.



Conselho de Estado

Consta que foi designado para servir na secção de fazenda deste conselho o conselheiro de Estado Lafayette Rodrigues Pereira, e para a secção de marinha e guerra o conselheiro de Estado Luiz Antonio Vieira da Silva, sendo dispensado, a pedido, desta secção o conselheiro de Estado Visconde de Muritiba.

Banco Mercantil

O ex-deputado provincial e ex-inspector da alfandega de Santos, sr. Camillio de Andrade, foi nomeado gerente deste banco.

Presidente do Rio Grande do Sul

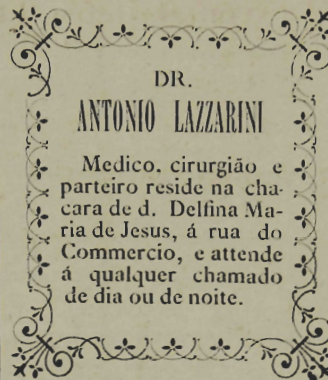
Ao conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa foi concedida a exoneração que pediu do cargo de presidente daquella provincia.

Distineção

Foi agraciado pelo governo imperial com a commenda da Ordem da Rosa, o nosso prestimoso amigo sr. capitão Francisco Corrêa Pacheco, honrado agricultor d'este municipio.

Cidadão prestante e incansavel na defesa dos interesses locais, a graça que lhe foi conferida deve ser applaudida.

A s. s. as nossas felicitações.



Mortalidade

Hontem, no cemiterio municipal, foi sepultado o cadaver de Maria, 7 dias, parda, filha de Gertrudes Maria, moradora no bairro do Atuahú.—Tetano dos recém-nascidos.

—Nos dias 8 e 9 não houve obito.

O Marquez de Ytú

Foi agraciado, como noticias hontem por telegramma, o nosso conterraneo dr. Antonio de Aguiar Barros, com o titulo de Marquez de Ytú.

A *Imprensa Ytuana* interpretando os sentimentos da população, apresenta ao distincto cidadão as suas felicitações.

Flanellas

chadrez e de uma só côr, padrões lindissimos em casa de Pompeo & Toledo

Graças

Alem das nomeações que por boletim fizemos constar ante hontem, temos a acrescentar mais os seguintes:

Visconde o Barão de Tremembé, Viscondes com grandeza os Viscondes de Moreira Lima e de Embaré.

Commendadores da ordem da Rosa: Antonio Manoel Alves, coronel Joaquim Pinto Ferraz, Antonio Augusto de Almeida Cardia, dr. João Ataliba Nogueira, dr. Fidencio Nepomuceno Prates, dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, dr. Joaquim Lopes Chaves, dr. Antonio Augusto da Fonseca, coronel Antonio José Corrêa, José Ferraz de Sampaio, dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, Luiz de Souza Leite, José Elias Toledo Lima, Francisco Corrêa Pacheco, Joaquim da Silva Franco e Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa.

Officiaes da mesma ordem, dr. Antonio de Siqueira Campos e Walter Hammond.

Cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, rev. conego Francisco Claro de Assis.

SAL

Sacca de 60 litros—38600. Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

Fallecimento

No dia 8 falleceu na cidade de Casa Braca o importante agricultor o Sr. Tenente-Coronel Vicente Ferreira de Syllos Pereira, ultimamente agraciado com o titulo de Barao de Casa Branca, tendo fallecido algumas horas antes de receber a communicação telegraphica de sua nomeação.

CHARES DE MALHA

bonitos padrões, sendo—Antonieta, Ophelia, Sarah e Theodora, em casa de POMPEO & TOLEDO

Ajudante de Ordens

Falleceu hontem na capital o Major Fiscal Antouio Rodrigues de Velloso, ajudante de ordens da presidencia.

Hospede

chegados hontem ao hotel do Braz: Antonio Anacleto Rodrigues, e filha.

ENFEITES

A' ultima novidade que há em velludo de cores, chadrez, proprios para basques e enfeites de vestidos. Vendemos tudo por preços sem rival, e quem quizer certificar-se é só dar suas ordens a seus criados.

Em casa de Pompeu & Toledo.

Agencia de correio

Foi creada uma agencia de correio no porto de Lenções, no rio Tietê, estação da companhia Ytuana.

Para acquisição de utensilios da referida agencia foi o director geral dos correios autorizado a despende 27\$000.

Immigrantes

Com destino a um importante estabelecimento rural, deve chegar hoje a estação do Quilombo 46 immigrantes.

Immigração

O vapor italiano Sud America, que a seo bordo traz 300 immigrantes por conta da sociedade Promotora de S. Paulo, chegou ante-hontem á Ilha Grande.

PALETOTS

de feltro para sra. á Rosa Villiot encontra-se em casa de Pompeo & Toledo

Nova linha ferrea

Foi ante-hontem assignado entre o governo da provincia e o dr. José Machado Pinheiro Lima, o contracto para a construcção de uma estrada de ferro de bitola de 1 metro, que partin do de Itatiba vá a Estação da Louveira, da Companhia Paulista.

Nossos parabens ao povo Itatibense, ao incansavel director dr. Machado e a provincia de S. Paulo.

Alta de café

Diz a «Folha de Minas» que a casa de commissões dos srs. Brândão Souza & C., estabelecidos na Corte, vendeu no dia 25 de Abril, uma partita de café Mar ago type a razão de 30\$000 a arroba.

O café foi remetido pelo sr. Francisco de Paula de Almeida, da provincia do Rio de Janeiro.

Eis o que se poderá chamar a gallinha que põe ovos de ouro.

TELEGRAMMAS

HAVRE, 8 de Maio.—Deu-se um terrível desastre marítimo não longe d'este porto, na altura de Courseulle, pequeno porto no departamento de Calvados, no golfo do Sena.

O paquete francez «Champagne», da companhia Geral Transatlantica, abalroou o vapor «Ville de Rio de Janeiro», da mesma nacionalidade, pertencente á Companhia Chargeurs Reunis.

O primeiro navio recebeu serias avarias e o segundo sosobrou em poucos instantes. A mór parte dos passageiros do «Ville de Rio de Janeiro» assim como a tripolação foram salvos, afogando-se entretanto 50 imigrantes italianos, que se destinavam ao Brazil.

O sinistro foi causado por denso nevoeiro, que não permitiu aos commandantes avistarem os fogos dos navios, que iam de encontro.

PARIS, 8.—O sr. René Goblet, ministro do interior e presidente do conselho, acompanhado do prefeito do departamento, dos deputados do conselho geral e da camara municipal, abriu no meio do grande concurso de povo a exposição mritima do Havre.

O chefe do gabinete pronunciou um importante discurso inteiramente pacifico, fallando da necessidade de estabelecer o equilibrio do orçamento, e demonstrou a necessidade de augmentar certas taxas.

A exposição está muito bem organizada e tem attrahido grande numero de visitantes estrangeiros.

MADRID, 9.—O ex-marchal Bazaine já se acha restabelecido do golpe que recebeu. Hilarand, seu aggressor, apresentou uma petição para que o seu crime seja considerado politico, e que seja levado a fronteira.

LISBOA, 9.—O ministro da marinha, conselheiro Henrique de Macedo, apresentou a sua demissão.

Esta resolução teve origem n'uma aggressão physica que soffreu, nos corredores da camara, de um sr. deputado, a quem já foi instaurado processo.

(Diario Mercantil)

RIO, 9.—O senado funcionou sob a presidencia do sr. Cruz Machado.

O sr. Taunay apresentou um projecto sobre o casamento civil.

Entrou em discussão a proposta da fixação das forças da terra e mar.

Na camara não houve sessão.

(Agencia Haas.)

RIO, 9. (Pela manhã.)

O ministerio reunir-se-ha hoje em conferencia extraordinaria para tratar da recomposição. Está resolvida a retirada do sr. conselheiro Prado, que ha muito tempo instava pela sua exoneração.

O sr. barão de Cotegipe vai hoje ou amanhã levar ao paço o nome dos novos ministros para a sancção imperial.

Consta que está até agora resolvido o seguinte, quanto á recomposição:

- Barão de Cotegipe, estrangeiros;
- Barão de Mamoré, imperio;
- Conselheiro Belisario, fazenda;
- Conselheiro Joaquim Delfino, guerra;

- Conselheiro Mac-Dowel, justiça;
- Dr. Rodrigues Alves, marinha.

Ainda não se sabe quem é o ministro da agricultura, mas communicará a qual quer hora. Falla-se no nome do sr. Thomaz Coelho.

—Consta que na actual sessão parlamentar se tratará do augmento da representação das seguintes provincias.

Rio de Janeiro—5 deputados pelo municipio neutro, 12 pela provincia, 8 senadores;

S. Paulo—14 deputados, 7 senadores;

Rio Grande do Sul—9 deputados, 4 senadores;

Pernambuco—15 deputados, 7 senadores;

Rio Grande do Norte—3 deputados, ficando com um senador mesmo.

(Provincia de S. Paulo.)

COMMERCIO

Santos, 9 de Maio de 1887.

Vendas (a 6) 3.000

Base para o sup. 7.600 a 7,700

Mercado calmo.

Entraram (a 7) 5,619

Existencia 158,185.

Cambio papel particular:

Sobre Londres 22 1/2 a 9/16.

« França ?

Mercado firme.

Camara Municipal

4.ª Sessão ordinaria em 16 de Fevereiro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR DR. ALVIM

Secretario, Quintiliano Garcia

(Continuação)

Foi lido um officio da commissão central de estatistica d'esta provincia, pedindo á camara algumas informações relativas ao municipio.

Foi nomeada para satisfazer este pedido, uma commissão, composta dos srs. Carlos Pereira e drs. Cruz e Octaviano.

Foi lido um officio do presidente da provincia, communicando haver recebido a communicação da posse d'esta camara; do que a mesma camara foi inteirada.

Foi lido um outro officio de Francisco Fernando de Barros, communicando não ter podido vir na presente sessão prestar juramento do cargo de Juiz de Paz por motivos que a camara considerou justos.

Foi apresentado e lido pelo procurador o balancete de receita e despezas da camara durante o mez de Janeiro.

Felo vereador dr. Octaviano foi dito que a commissão de obras publicas tendo examinado o edificio do theatro entende que o mesmo edificio não offerece perigo algum.

Foi lido o relatório do engenheiro das aguas, relativo ao mez de Janeiro, e bem assim foram apresentadas as respectivas contas das despezas, tendo sido resolvido, que o mesmo relatório fosse integralmente transcripto n'esta acta.

O sr. presidente informou que o presidente da provincia havia dado instrucções para se fazer a ponte sobre o rio Itaym, na estrada de Porto Feliz, e se começar a fazer a mesma estrada, e que brevemente providenciaria tambem sobre a ponte do rio Jundiacy, na estação do Salto.

Informou alem d'isso, que o governo resolveria sobre o concerto da Matriz logo que o engenheiro encarregado de fazer o orçamento e plano, apresentasse o seu trabalho e em resposta á algumas reflexões dos srs. drs. Cruz e Octaviano assegurou, que o mesmo governo deliberaria sobre esta materia do modo o mais conveniente e justo, attendendo unicamente aos legitimos interesses d'esta localidade.

Foi remetida uma procuração sufficiente para que o sr. Antonio

de Souza Gomes Carneiro recebesse a importancia despendida com os variolosos.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Convite religioso

Para louvor e honra de Deus, convido e insto com todos os parochianos desta, sem distincção alguma de classes ou possibilidades, afim de reunirmo-nos, no consistorio da Matriz, no dia da ascensão do Senhor, 19 do corrente ao meio dia, e então a vista do desenho do famoso Sr. dr. Ramos de Azevedo, deliberarmos, ou adoptarmos todo o plano do mesmo desenho, e ostentarmos ao mundo artistico, uma obra de apurado gosto e completa, no valor de 46 contos de reis, ou por pobreza e máo gosto adoptarmos o frontespicio novo, no valor de 21 contos e quatrocentos mil reis, e neste caso uma obra de dois planos bem diferentes, em um só todo harmonico e em si de-finitivo de sua natureza.

Ao mesmo tempo abriremos subscrição dos donativos para a mesma obra; as portas da Matriz estarão abertas para o povo, e conforme a subscripta, sem perda de tempo, se deliberará o que fazer, e terminar o mais depressa possivel.

Será a obra ou todo o plano, ou só a metade empreitada pelo patriótico, sempre grande e benemerito o Exc.º Sr. Visconde do Parnahyba com o Sr. dr. Ramos de Azevedo o mais famoso engenheiro architecto da provincia, cavalheiro de peso e com consciencia.

A' vista disto nada é mais ha que dizer.

Ytu 9 de Maio de 1887.

O Vigario Miguel Corrêa Pacheco

3—1

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiencia extraordinaria deste juizo, no dia 2 do corrente, foi declarada livre pelo residuo da setima quota geral e quarta provincial do fundo de emancipação distribuido aeste municipio escrava a de nome Vicencia, de 20 annos de idade, solteira, matriculada sob o n. 119, pertencente a Abrahão Lincoln de Barros.

Para conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 3 de Maio de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevô o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

CAL DE SOROCABA

Sacca 1\$400. Partida de 10 saccas para cima 1\$300.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

Cobertores escocozes e listados de todos os tamanhos e preços sem rival, em casa

POMPEO & TELEDO

PALETTOS

de panno azul e pretos para homens, em casa de Pompeu & Toledo.

Rosas espeziaes

D. Candida de Carvalho vende mudas de rozeiras variadas, a 1\$ e 1\$500. Para tratar com a mesma, em casa do sr. Carlos Pereira. 6—1

(Do nosso correspondente).

Vende-se uma casa de sobrado na rua da Palma, por preço commodo. Quem pretendel-a dirija-se ao sr. Benevenuto Cereda, á rua Direita. 4—1

CHAPA

O proprietario do Chalet Boccacio pede prompto pagamento ás pessoas que levaram bilhetes sem pagar e avisa-os que de ora em diante não venderá fiado, visto estar muito avisado pelo seu antecessor; evitando assim, calotes e amolações.

RUA DO COMMERCIO YTU'



No Chalet Boccacio, de Christipiano Costa, encontra-se sempre um sortimento aprimorado de todas as loterias do Imperio. Não ha bilhetes brancos. RUA DO COMMERCIO YTU'

CACHINET de LÃ diferentes cores á A. Prado em casa de

POMPEO & TOLEDO

Luvas

de seda, forradas de lã para homens e senhoras, em casa de Pompeo & Toledo

TOUCAS DE LÃ

modernissimas para crianças á PERIQUITO só na casa de Pompeo & Toledo

COLLARINHOS com peito de lã e seda, para senhora, á Rosa Merg. em casa de Pompeo & Toledo.

ASSAL DE PERNAMBUCO

Sortimento completo. Preços sem competidores.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

(até 31, m.)

BANCO DA LAVOURA
EM CONTA CORRENTE
 Desta data em diante, este Banco recebe dinheiro das seguintes taxas:
 A juro de 4 % ao anno sobre toda a quantia de 100\$000 para cima
EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE
 A juro de 5 % ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

DEPOSITO POR LETTAS

De 3 a 4 mezes	5 % ao anno
De 6 mezes	6 % ao anno
De 9 mezes	6 1/2 % ao anno
De 12 mezes	7 % ao anno

Sellos:—por conta do Banco
 S. Paulo, 1 de Abril de 1887.
 Pelo Banco da Lavoura.
 H. ROBERTSON
 Gerente

Cartas de enterro
 N'esta typographia a promptam-se em 10 minutos.

AO RELOGIO MONSTRO
43-RUADA IMPERATRIZ-43
IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.
 Enorme sortimento de joias de fantasia, preços nunca vistos.
 —ESPECIAL SORTIMENTO de objetos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços. — VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos.

S. PAULO

HYPPOLITO SUPPLY

Jacinto Valente & Comp.

Proprietarios da Loja do Valente
 Participam aos seus amigos e freguezes com especialidade ás exmas. familias que fizeram aquisição de um grande e lindissimo sortimento de artigos proprios para a actual estação, como sejam:
 Chales de casemira lã e algodão (lindos gostos) e especial sortimento tanto em gostos como em quantidade em

CHALINHOS DE MALHA
 grande variedade em qualidades de
COBERTORES
 lindos gostos em

PALETOTS DE CASEMIRA
 para senhora (á chegar); lindo sortimento de vestidinhos de feltro para crianças, capas de malha e gorros para as mesmas (tambem á chegar); um lindo sortimento de casemiras proprias para fazer

Waterproofs

para senhoras; é tão grande e variado em quantidade e gosto o nosso sortimento de

FLANELLAS

que só os nossos freguezes nos honrando com suas presenças em nosso estabelecimento poderão avaliar o quanto é grande, assim como verão muitos outros artigos que deixamos de mencionar; finalmente poderão tambem avaliar o quanto é a precisão que temos para vender quanto antes taes artigos para apurar o grande capital nelles empregado; foi este o motivo que deu cauza fazermos esta participação, confiados na continuação da valiosa proteção que nos tem dispensado o respeitavel publico Ytuano, a quem somos gratos.

Não mencionamos preços e nem ao menos dizemos que vendemos barato, pois que, como todos sabem, ha fazendas para todos os preços, e a estipularmos estes, seria dar causa a sahirmos de nosso systema que é seriedade para assim podermos ver dia a dia augmentar nossas vendas.

Jacinto Valente & Comp.

Pedro P. Bittencôurt & Côm.

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampões. Papel e tinta de impressão. Cabides, vasos para flores e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO PREÇOS MODICOS

36-RUA DE S. BENTO-36

São Paulo

GRANDE EMPORIO

DE

NOVIDADES

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de armarinho, como sejam: artigos de lã para o frio, extractos e oleos dos melhores fabricantes e diversas miudesas que foram escolhidas a capricho, as quaes seria longo enumerar.

Um variado sortimento de massas para sopa, doces seccos para cha e meza, azeite de dendê.

O nosso armazem, pela variedade do seu sortimento, é incontestavelmente um dos mais bem montados emporios commerciaes do interior da Provincia.

RUA DO COMMERCIO

Em vinhos da companhia do Alto Douro e francezes, um sortimento *non plus ultra*. Só experimentando....

P. JORDÃO & MORAES

CHALES de LÃ e SEDA
 Elsa para sra. artiguinho chic tem casade Pompeo & Toledo.
Machinas de costura
 de mover a pé e a mão, de varias qualidades, assim como todos os accessorios para as mesmas, encontram-se em casa de Pompeu & Toledo.

LAÇOS
 com froco de seda para moças, em casa de Pompeo & Toledo.
Chales manta
 grandes e pequenos, pura lã só em casa de
POMPEO & TOLEDO

SOBRETUDOS
 de deferentes fasendas, forrado de merinó, setim e de flanela, para homens, em casa de
Pompeu & Toledo

Objectos de luxo
 para presente, e a preços resumidos.
 Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).